

GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Márcia Cançado Figueiredo¹, Aline Maciel da Silva², Andressa Nicoli Haas^{2*}, Jéssica Vasconcelos Woloszyn², Priscila Luciane da Silva², Taiane Correa Furtado², Jéssica Vaz²

1- Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre/RS *

2- Acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre/RS*

andressahaas@hotmail.com

Palavras Chave: saúde bucal, vulnerabilidade social, higiene bucal.

Introdução

Para proporcionar melhores ações na busca pela saúde bucal, devemos procurar investigar o nível de conhecimento sobre a necessidade e importância da higiene bucal em diversos grupos sociais, como os jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social e, isto deve ser realizado a partir de levantamentos e estudos que evidenciem o perfil desses jovens para que sirva de parâmetro para um planejamento de ações futuras.

O Objetivo do trabalho foi avaliar quantitativamente o grau de conhecimento com relação à saúde bucal dos estudantes da Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Lauro Pereira Rodrigues na Vila Augusta do município de Viamão, uma região em vulnerabilidade social.

Resultados e Discussão

Trata-se de um estudo longitudinal observacional, onde foram coletados dados relacionados à saúde bucal de 82 estudantes na faixa etária variando entre 07 a 15 anos de idade, através da aplicação de um questionário que continha dez perguntas fechadas e que foram respondidas durante uma visita à escola.

Quanto aos resultados, quase todos os estudantes (98,8%) consideraram importante escovar os dentes, porém cerca de 40% acreditaram que era para evitar doenças. Mais da metade (60,5%) indicaram a escova de dente “média” como a ideal para a realização da higiene bucal e quase 40% acreditava que se deve escovar os dentes toda a vez que comer algo. Metade dos entrevistados não tem escova de dentes em casa e nunca recebeu explicação de como escovar os dentes. Mais da metade dos estudantes (58%) nunca foram ao dentista e, a grande maioria acreditava que é importante ter dentes bons por causa da estética, já que a maioria (63%) se considera uma pessoa sorridente.

Gráfico 1 – Respostas à pergunta: Quem já explicou para você como escovar os dentes?

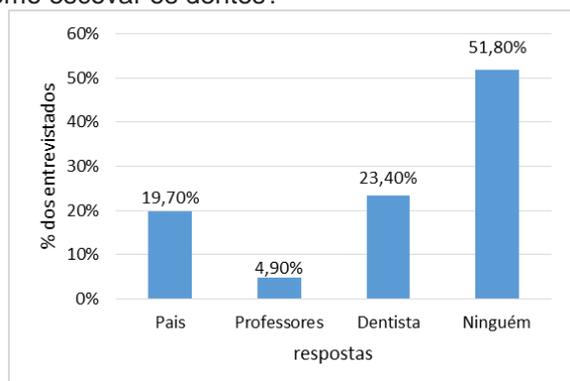
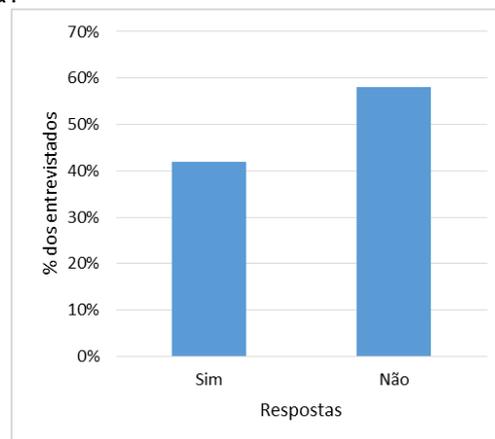


Gráfico 2 - Respostas à pergunta: Você já foi ao dentista?



Conclusões

Através desse levantamento foi possível constatar que apesar dos estudantes terem consciência de que é importante escovar os seus dentes, para evitar doenças, a maioria nunca recebeu quaisquer tipo de instrução e/ou educação a respeito de higiene bucal, além de nunca ter recebido algum tipo de atendimento odontológico.

Agradecimentos

Fonte de Financiamento - EDITAL PROEXT SSESU/MEC

Referências

1. RONG, A.R.; WANG, W.J.; WANG, J.D. Effectiveness of an oral health education and caries prevention program in kindergartens in China. *Community Dent. Oral Epidemiol.*, Copenhagen, v. 31, n. 6, p. 412-416, Dec. 2003.
2. TODESCAN, J.H.; SILMA, F.T. Campanhas de prevenção e orientação para higiene bucal. *Rev Assoc Paul Cir Dent*, São Paulo, v.45, n.4, p.537-9, jul-ago, 1991.
3. VASCONCELOS, E.M. Educação popular nos serviços de saúde. 3.ed. São Paulo: Hucitec; 1997.
4. Figueiredo,MC; Peixoto,LT; Covatti, F;Silva; KVCLS;Jardim,LE. Saúde Bucal de Pessoas em Situação de Pobreza Extrema Residentes em um Município no Sul do Brasil. *UNOPAR Cien Ciênc Biol Saúde* 2014;16(1):45-50